



PORTUGUÊS

Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA

Notas Prévias



Rituais de cuidado operados por famílias no processo gestacional: um estudo etnográfico

Lisie Alende Prates^{1,2}, Andrêssa Batista Possati¹, Marcella Simões Timm¹, Luiza Cremonese¹, Juliane Scarton³, Lúcia Beatriz Ressel¹

1 Universidade Federal de Santa Maria

2 Hospital Universitário de Santa Maria

3 Universidade Federal do Rio Grande

RESUMO

Objetivo: conhecer os rituais de cuidado desenvolvidos pela família no processo gestacional. **Método:** pesquisa etnográfica, a ser desenvolvida entre os meses de abril e dezembro de 2016, com gestantes e seus familiares, em seus domicílios. Serão adotados o modelo de observação-participação-reflexão e a entrevista em profundidade. Será utilizado o diário de campo para registro dos dados. O estudo tem fundamentos da análise de dados da etnoenfermagem. **Resultados esperados:** contribuir para a construção de conhecimento na área da Enfermagem, possibilitando a reflexão sobre a importância de valorizar os rituais de cuidado desenvolvidos pela família no processo gestacional, bem como as características culturais e as singularidades de cada contexto familiar.

Descritores: Saúde da Mulher; Gravidez; Família; Cultura; Antropologia Cultural.

SITUAÇÃO PROBLEMA E SUA IMPORTÂNCIA

O processo gestacional pode representar uma experiência ímpar, complexa, dinâmica e transformadora para a mulher e sua família⁽¹⁾. É um período marcado por intensas transformações, adaptações, aprendizados e incertezas⁽²⁾, acompanhadas por mudanças de papéis ou aquisição de novas responsabilidades que visam à reorganização da nova estrutura familiar⁽³⁾.

A família pode ser entendida como o grupo social mais importante e significativo, pois é responsável pelo cuidado e atendimento às necessidades básicas de seus membros, além da propagação de valores, crenças, tradições e costumes. Durante o processo gestacional, a família pode representar uma das principais fontes de apoio, proteção e orientação à gestante⁽³⁾.

Para desempenhar esses papéis, a família desenvolve ritos (ou rituais), que foram descritos pelo antropólogo Arnold Van Gennep, em 1909, como atos ou cerimônias que têm como propósito auxiliar o indivíduo a transpor uma situação determinada e iniciar outra situação igualmente determinada. Os ritos representam, de forma padronizada e simbólica, a importância de determinados eventos. O processo gestacional pode ser entendido como um ritual de transição, que será percebido e vivido de acordo com cada cultura familiar.

QUESTÕES DE PESQUISA

Quais são os rituais de cuidado desenvolvidos pela família no processo gestacional? Como estes rituais se estruturam no processo gestacional da família?

OBJETIVOS

O objetivo geral deste estudo é conhecer os rituais de cuidado desenvolvidos pela família no processo gestacional. Já os específicos consistem em conhecer os rituais de cuidado desenvolvidos pela família em cada trimestre gestacional e analisar como são estruturados no universo cultural da família.

MÉTODO

Pesquisa etnográfica a ser desenvolvida com gestantes e seus familiares, entre os meses de abril e dezembro de 2016. O acesso às gestantes e às famílias ocorrerá por meio das ações desenvolvidas em grupo de gestante denominado Grupo Nascir Sorrindo, localizado no município de Santa Maria/RS. As atividades do grupo são voltadas às gestantes, familiares e acompanhantes, e têm como objetivo informar, transmitir e elucidar temáticas como a fisiologia da gestação, do trabalho de parto, parto e amamentação, além de fornecer suporte físico e emocional aos participantes. Como critérios de inclusão, gestantes e familiares que participam do Grupo Nascir Sorrindo, independentemente da faixa etária e do período gestacional. Excluem-se as gestantes e/ou familiares com limitações psicocognitivas que impossibilitem de compreender e participar do estudo.

O Grupo Nascir Sorrindo representará o cenário geral, e os domicílios das gestantes, de seus familiares e outros locais que julgarem necessários, formarão os cenários focalizados. Os informantes do estudo serão as gestantes e seus familiares. Quanto ao número de informantes, pondera-se que, desde que sejam atingidos os objetivos da pesquisa, a pesquisa etnográfica pode envolver poucos informantes.

A pesquisa envolverá dois tipos de informantes: os chave e os gerais. Os informantes-

-chave serão os indivíduos que conhecem ou vivenciam os rituais de cuidado. Já os informantes gerais serão todos àqueles que, no transcurso da pesquisa, fornecerão informações adicionais à pesquisadora.

Será adotado o modelo observação-participação-reflexão (O-P-R), de Madeleine Leininger. Realiza-se a entrevista diante da necessidade de detalhar, ratificar ou descartar as interpretações realizadas com a observação.

No diário de campo, serão registradas as descrições dos informantes, as falas e todas as informações ou eventos que tenham relação com os rituais de cuidado no processo gestacional das famílias, assim como todas as situações do contexto cultural estudado. O diário de campo será organizado em notas de observação/entrevista, notas teóricas e notas metodológicas. A análise será fundamentada na análise de dados da etnoenfermagem proposta por Leininger.

Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Santa Maria e irá cumprir com os dispositivos legais da Resolução 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS ESPERADOS

O conhecimento dos rituais de cuidado desenvolvidos no processo gestacional das famílias poderá auxiliar na compreensão quanto ao modo de viver e à cultura familiar, permitindo respeitá-los e valorizá-los ao assistir à família grávida. Pretende-se contribuir para a construção de conhecimento na área da Enfermagem, possibilitando a reflexão sobre a importância de valorizar os rituais de cuidado desenvolvidos pela família no processo gestacional, bem como as características culturais e as singularidades de cada contexto familiar.

REFERÊNCIAS

1. Oliveira MR, Dessen MA. Alterações na rede social de apoio durante a gestação e o nascimento de filhos. *Estud psicol (Online)* [internet]. 2012 [Cited 2016 May 25];29(1):81-8. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v29n1/a09v29n1.pdf>
2. Sanfelice C, Stumm KE, Ressel LB, Flores LP. Crenças e práticas do período gestacional. *Saúde (Santa Maria) (Online)* [internet]. 2013 [Cited 2016 May 2];39(2):35-48. Available from: http://periodicos.ufsm.br/revistasauade/article/view/5524/pdf_1
3. Sassá AH, Marcon SS. Evaluation of families of infants with very low birth weight in home care. *Texto & contexto enferm (Online)* [internet]. 2013 [Cited 2016 May 25];22(2):442-51. Available from: http://www.scielo.br/pdf/tce/v22n2/en_v22n2a21.pdf

Todos os autores participaram das fases dessa publicação em uma ou mais etapas a seguir, de acordo com as recomendações do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE, 2013): (a) participação substancial na concepção ou confecção do manuscrito ou da coleta, análise ou interpretação dos dados; (b) elaboração do trabalho ou realização de revisão crítica do conteúdo intelectual; (c) aprovação da versão submetida. Todos os autores declaram para os devidos fins que são de suas responsabilidades o conteúdo relacionado a todos os aspectos do manuscrito submetido ao OBJN. Garantem que as questões relacionadas com a exatidão ou integridade de qualquer parte do artigo foram devidamente investigadas e resolvidas. Eximindo, portanto o OBJN de qualquer participação solidária em eventuais imbróglis sobre a matéria em apreço. Todos os autores declaram que não possuem conflito de interesses, seja de ordem financeira ou de relacionamento, que influencie a redação e/ou interpretação dos achados. Essa declaração foi assinada digitalmente por todos os autores conforme recomendação do ICMJE, cujo modelo está disponível em http://www.objnursing.uff.br/normas/DUDE_final_13-06-2013.pdf

Recebido: 08/05/2016

Revisado: 12/08/2016

Aprovado: 12/08/2016